TEMPO DA CRIAÇÃO

Guia de Celebração 2021

Uma Casa para Todos?

Renovando o *Oikos* de Deus

Índice

Introdução 4

Comitê Diretivo do Tempo da Criação 4

Convite das lideranças religiosas para o Tempo da Criação 5

Membros do Comitê Consultivo do Tempo da Criação 6

Tema do Tempo da Criação 2021: Uma Casa para Todos? Renovando o *Oikos* de Deus 7

Oração do Tempo da Criação 2021 9

Logo do Tempo da Criação 2021: A Tenda de Abraão 10

Ideias para celebrar o Tempo da Criação 11

Fotos e vídeos 11

Redes sociais e blogs 11

Orações e louvor 11

Organize um momento de oração ecumênico 12

Momento de Oração Ecumênico para o Tempo da Criação 13

Integre temas da criação e da Tenda de Abraão nas liturgias dominicais 13

Realize o seu momento de oração ao ar livre 14

Organize uma caminhada ou peregrinação com a criação 14

Motive sua ecologia local através desta Contemplação da Terra: 14

Encoraje estilos de vida sustentáveis 15

Faça mudanças sustentáveis no estilo de vida em um nível individual 15

Faça mudanças sustentáveis em um nível institucional 15

Realize um evento sustentável 16

Advocacy: Participe em campanhas que pedem por uma restauração ecológica 17

Ações 18

1. Participe de uma campanha global de advocacy 18

2. Ajude no engajamento local 18

3. Participe de uma mobilização 19

4. Encoraje as instituições a desinvestir 19

Compartilhe o seu trabalho de advocacy 19

Calendário global de eventos 20

1 de setembro: Momento de Oração Online pelo Dia da Criação/Dia Mundial de Oração pela Criação

4 de outubro: Dia de São Francisco 20

Siga-nos nas redes sociais 21

Sobre o Tempo da Criação **22**

História *22*

O Comitê Diretivo *22*

Contribuidores **24**

Recurso Anexado 1: Momento de Oração Ecumênico para o Tempo da Criação **25**

Recurso Anexado 2: Motive sua ecologia local através desta Contemplação da Terra **33**

Recurso Anexado 3: Checklist para o evento **35**

Recurso Anexado 4: Reflexões sobre os temas do Tempo da Criação para o lecionário **37**

5 de setembro / 14º Domingo após Domingo da Trindade OIKONOMIA: UMA CASA JUSTA PARA TODAS AS PESSOAS *37*

12 de setembro / 15º Domingo após Domingo da Trindade OIKOLOGIA: A SABEDORIA DE NOSSA CASA, O PLANETA *39*

19 de setembro /16º Domingo após Domingo da Trindade CONSTRUÇÃO DA PAZ COMO CONSTRUÇÃO DA CASA *43*

26 de setembro / 17º Domingo após Domingo da Trindade ORANDO PELA NOSSA CASA, O PLANETA, E PELAS PESSOAS QUE NELE HABITAM *46*

3 de outubro / 18º Domingo após Domingo da Trindade UMA CASA E UMA ESPERANÇA PARA O FUTURO *49*

Introdução

Agradecemos por reunir a sua comunidade para o Tempo da Criação. Todos os anos, de 1 de setembro a 4 de outubro, a família cristã se une para esta celebração mundial de oração e ação pela proteção da nossa casa comum.

Como seguidores e seguidoras de Cristo, de todos os cantos do mundo, partilhamos um papel comum de guardiões e guardiãs da criação de Deus. Percebemos que nosso bem-estar está interligado com o bem-estar da criação. Nós nos alegramos com esta oportunidade de cuidar de nossa casa comum e de nossas irmãs e irmãos que nela habitam.

Neste ano, o tema para este tempo é **Uma casa para todos? Renovando o *Oikos* de Deus.** Este guia te ajudará a aprender sobre este tempo e a planejar como celebrá-lo. Mais recursos, incluindo webinars e momentos de oração, um grupo no Facebook e fotos, estão disponíveis online. Visite www.TempoDaCriacao.org para acessar todos os materiais.

Comitê Diretivo do Tempo da Criação

Convite das lideranças religiosas para o Tempo da Criação

Nossas queridas irmãs e irmãos em Jesus, nosso Salvador e Senhor,

Do dia 1 de setembro a 4 de outubro, a família cristã celebra o belo dom da criação. Esta celebração global teve início em 1989 com o reconhecimento do Dia de Oração pela Criação por parte do Patriarcado Ecumênico, sendo hoje adotado pela comunidade ecumênica mais ampla. A oração é uma experiência e ferramenta poderosa para aumentar a conscientização e promover relações e ministérios transformadores.

O nosso tema este ano é **Uma casa para todos? Renovando o *oikos* de Deus**. Esperamos trabalhar juntos para desenvolver um horizonte bíblico e cosmológico mais amplo, não apenas para sermos edificados pelos próprios textos, mas para desenvolver uma nova maneira de ver as Escrituras, a vida e a Terra, tudo no *Oikos* de Deus, e reconhecer a sabedoria de incontáveis irmãs e irmãos ajudando a todos a renovar nosso mundo como uma amada comunidade global interligada e interdependente.

Em Gênesis, Deus colocou um firmamento, ou domo, sobre a Terra. A palavra "domo" é onde obtemos palavras como "domicílio" e "doméstico" - em outras palavras, Deus coloca todos nós - todas as pessoas, toda a vida - sob o mesmo teto deste domo - estamos todos na casa, o *oikos* de Deus. Deus deu aos humanos o ministério de cultivar e guardar este *oikos* de Deus. O Rev. Dr. Martin Luther King Jr. e outros chamaram o *oikos* de Deus de “a Comunidade Amada”, uma comunidade na qual todos os seres vivos são igualmente membros, embora cada um tenha um papel diferente.

O *oikos* é uma casa para todos, mas agora está em perigo por causa da ganância, exploração, desrespeito, desconexão e degradação sistemática. Toda a criação ainda está clamando. Desde o alvorecer da Revolução Industrial a geografia onde reconhecemos o poder criativo de Deus continua diminuindo. Hoje, apenas fragmentos da consciência humana reconhecem Deus agindo para restaurar e curar a Terra. Esquecemos que vivemos na casa de Deus, o *oikos*, a Comunidade Amada. Nossa interligação fundamental foi, na melhor das hipóteses, esquecida e, na pior, negada deliberadamente.

É nossa esperança e nossa prece que possamos nos tornar novamente esta comunidade amada de discipulado intencional. Esperamos ir além dos aspectos programáticos e didáticos da vida para a vida profética e espiritual, para a ação e modo de vida, que é moldado por Jesus.

Que sejamos lideranças para a renovação da vida, servos e servas de toda a vida na Comunidade Amada, o *oikos* de Deus.

Na graça de Deus,

Membros do Comitê Consultivo do Tempo da Criação

Membros do Comitê Consultivo do Tempo da Criação:

Bispo Marc Andrus, Diocese Episcopal da Califórnia

Rev. Dr Dave Bookless, A Rocha

Rev. Ed Brown, Cuidado da Criação e Catalisador Lausanne para o Cuidado da Criação

Dra. Celia Deane-Drummond, Diretora, Instituto de Pesquisa Laudato Si', Campion Hall, Universidade de Oxford

Mons. Bruno-Marie Duffé, Secretário, Dicastério do Vaticano para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral

Rev. Norm Habel, Projeto Tempo da Criação, Adelaide

Bispo Nick Holtam, Bispo de Salisbury, Grupo de Trabalho Ambiental da Igreja da Inglaterra

Dr. Hefin Jones, Comitê Executivo, Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas

Metropolita do Zimbábue, Serafim Kykotis, Arcebispado Ortodoxo Grego do Zimbábue e Angola

Arcebispo Mark Macdonald, Bispo Anglicano Nacional Indígena, Igreja Anglicana do Canadá

Pe. Martin Michalíček, Secretário Geral, Consilium Conferentiarum Episcoporum Europae

Sr. Marcelo Leites, Secretário Geral, Federação Mundial de Estudantes Cristãos

Ir. Patricia Murray, Secretária Executiva, União Internacional de Superioras Gerais

Dr. Alexandros K. Papaderos, Conselheiro dos Patriarcados Ecumênicos de Constantinopla

Prof. Paulo Ueti, Conselheiro Teológico e Diretor Regional da América Latina, Aliança Anglicana

Dr. Ruth Valerio, Diretor de Global Advocacy and Influencing, Tearfund

Tema do Tempo da Criação 2021:
Uma casa para todos? Renovando o *Oikos* de Deus

A cada ano, o comitê diretivo ecumênico que organiza este Guia de Celebração propõe um tema para o Tempo da Criação. O tema de 2021 é **Uma casa para todos? Renovando o *Oikos* de Deus.**

O salmista proclama “ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém.” Há duas declarações de fé no centro deste versículo. A primeira é que toda criatura pertence à comunidade da Terra. A segunda é que a comunidade inteira pertence ao Criador. Uma palavra grega para essa comunidade da Terra é *oikos*. *Oikos* é a raiz da palavra *oikoumene*, ou ecumênico, que descreve a nossa ‘casa comum’, como o Papa Francisco chama na Laudato Si’. Nossa casa comum, a Terra, pertence a Deus, e cada criatura amada pertence a esse *oikos* comum.

Enraizando nosso tema no conceito de *oikos*, destacamos a teia integral das relações que sustentam o bem-estar da Terra. A palavra ecologia (*oikologia*) descreve as relações entre animais, plantas, organismos não-sencientes e minerais, cada um com uma função vital para manter o equilíbrio desta comunidade amada. Cada criatura é importante e contribui para a saúde e resiliência do ecossistema em que vive com sua biodiversidade. Os seres humanos pertencem à relação correta dentro dessa comunidade da Terra. Somos feitos da mesma matéria que a Terra, e somos cuidados pelas nossas co-criaturas e pelo solo.

As relações humanas também têm um significado ecológico. Relações econômicas (*oikonomia*), sociais e políticas afetam o equilíbrio da criação. Tudo que fabricamos, usamos e produzimos tem sua origem na Terra, seja de minerais, plantas ou animais. Nossos hábitos de consumo de energia e bens afetam a resiliência dos sistemas planetários e a capacidade da Terra de curar a si mesma e sustentar a vida. As relações políticas e econômicas têm efeitos diretos na família humana e nos membros “mais-que humanos” do *oikos* de Deus. Gênesis 2:15 nos lembra que dentre as co-criaturas, Deus deu aos humanos uma vocação especial de cultivar e guardar o *oikos* de Deus.

Nossa fé, razão e sabedoria são necessárias para sustentar relações ecológicas, sociais, econômicas e políticas justas. Pela fé, nos unimos ao salmista lembrando que não somos guardiões e guardiãs de uma criação inanimada, mas cuidadores e cuidadoras inseridos numa comunidade da criação dinâmica e viva. A Terra e tudo o que nela se contém é um dom que nos é dado em confiança. Não somos chamados a dominar, mas a salvaguardar. Pela razão, nós discernimos a melhor forma de salvaguardar as condições para a vida e criar estruturas econômicas, tecnológicas e políticas que sejam enraizadas nos limites ecológicos da nossa casa comum. Pela sabedoria, prestamos atenção cuidadosa aos sistemas naturais e seus processos, às sabedorias herdadas e das tradições indígenas, e à revelação de Deus em palavra e no Espírito.

Há séculos, nós, humanos (*anthropoi*) ordenamos nossas vidas e economias de acordo com a lógica dos mercados e não dos limites da Terra. Esta lógica falsa explora o *oikos* de Deus, e faz da criação um meio para os fins econômicos e políticos. A atual exploração do solo, das plantas, dos animais e minerais para o lucro resulta na perda de habitats que são a casa de milhões de espécies, incluindo humanos cujas casas ficam sob o risco dos conflitos climáticos, perdas e danos. A razão nos diz que, nesta era do antropoceno, a desintegração e exclusão ecológica e social causam a atual crise climática e aceleram a instabilidade ecológica. A sabedoria nos prontifica para encontrar as respostas e caminhos para construir economias de vida sustentáveis e sistemas políticos justos que possam sustentar a vida para o planeta e para as pessoas.

A fé nos faz confiar que o Espírito de Deus renova a face da Terra constantemente. Neste horizonte de esperança, nosso chamado batismal nos liberta para retornar à nossa vocação humana de cultivar e guardar o jardim de Deus. Em Cristo, Deus nos chama a participar da renovação de toda a Terra habitada, salvaguardando um lugar para cada criatura e recriando relações justas entre toda a criação.

Durante este Tempo da Criação litúrgico, a família cristã ecumênica chama a cada casa e a toda a sociedade para se arrepender e reformular nossos sistemas políticos, sociais e econômicos rumo a economias de vida justas e sustentáveis, que respeitem os limites ecológicos vitais da nossa casa comum.

Esperamos que este Tempo da Criação renove nossa unidade ecumênica em nosso chamado bastimal para cuidar e sustentar uma virada ecológica que garanta que todas as criaturas encontrem uma casa onde possam florescer e participem da renovação do *oikos* de Deus.

Oração do Tempo da Criação 2021

Criador de todas as coisas,

Agradecemos que, a partir de Tua comunhão de amor, criaste nosso planeta para ser uma casa para todos. Por Tua Sagrada Sabedoria, fizeste a Terra para produzir uma diversidade de seres vivos que enchem o solo, a água e o ar. Cada parte da criação Te louva em seu ser e cada criatura cuida uma da outra a partir de nosso lugar na teia da vida.

Com o salmista, Te louvamos porque em Tua casa “até o pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si, onde acolha os seus filhotes”. Lembramos que chamas os seres humanos para cuidar do Teu jardim honrando a dignidade de cada criatura e conservando seus lugares na abundância de vida na Terra.

Mas sabemos que nossa vontade de poder empurra o planeta além de seus limites. Nosso consumo está fora da harmonia e fora do ritmo da capacidade da Terra de se curar. Os habitats são deixados estéreis ou perdidos. As espécies são perdidas e os sistemas falham. Onde recifes, tocas, topos de montanhas e profundezas do oceano antes fervilhavam de vida e relações vivas, desertos áridos e secos jazem vazios, como se não tivessem sido criados. Famílias humanas são deslocadas pela insegurança e pelo conflito, migrando em busca de paz. Animais fogem de incêndios, desmatamento e fome, vagando em busca de um novo lugar para encontrar uma casa para colocar seus filhotes e viver.

Neste Tempo da Criação, oramos para que o sopro de Tua Palavra criativa mova nossos corações, como nas águas de nosso nascimento e batismo. Dá-nos fé para seguir Cristo até nosso lugar propício na amada comunidade. Ilumina-nos com a graça de responder à Tua aliança e ao Teu chamado para cuidar de nossa casa comum. Em nosso cultivo e cuidado, alegra nossos corações em saber que participamos com Teu Espírito Santo para renovar a face de Tua Terra e salvaguardar uma casa para todos.

Em nome daquele que veio proclamar a boa nova a toda a criação, Jesus Cristo.

Amém.

Logo do Tempo da Criação 2021: Tenda de Abraão

O logo deste ano para o Tempo da Criação é a tenda de Abraão, simbolizando “uma casa para todos”.

Abraão e Sara abriram sua tenda como uma casa para três estrangeiros, que depois revelaram ser anjos de Deus (Gênesis 18). Ao criar uma casa para todos, seu ato de hospitalidade radical tornou-se uma fonte de grande benção.

A tenda de Abraão é um símbolo do nosso chamado ecumênico para praticar o cuidado da criação como um ato de hospitalidade radical, salvaguardando um lugar para todas as criaturas, humanas e “mais-que” humanas, em nossa casa comum, a casa (*oikos*) de Deus.

Neste Tempo da Criação, pense em criar uma “tenda de Abraão” no jardim da igreja ou algum espaço verde como sinal de hospitalidade para todos os excluídos e excluídas. As comunidades podem ser convidadas para orar com ou pelos vulneráveis da comunidade. Outra opção é trazer partes da criação para dentro da tenda para rezar com você. A tenda também pode estar presente como um símbolo durante eventos ou no louvor durante o Tempo da Criação, como símbolo da intenção da comunidade em criar uma casa para todos.

A tenda de Abraão muito provavelmente era aberta de diversos lados, para que qualquer pessoa passando por ali se sentisse bem-vinda. A tenda costuma ser um emblema do diálogo, especialmente entre religiões monoteístas que surgiram de Abraão. Hoje é um sinal do nosso chamado inter-religioso e interdisciplinar para criar espaços seguros de diálogo e discernimento.

A tenda representa um lutar de abrigo ou refúgio. Ela nos liga aos sem-teto, refugiados e todos que estão em movimento deslocados pelos efeitos das mudanças climáticas. O Salmo 84 nos lembra que na casa (*oikos*) de Deus, até o pardal encontra uma casa para construir seu ninho e colocar seus ovos.

No Evangelho de João 1:14, lemos que “o Verbo se fez carne e armou sua tenda entre nós.” O símbolo da tenda nos recorda como Jesus veio habitar entre nós como sinal do amor de Deus. Amor é a raiz da nossa fé, que nos impulsiona a amar nosso próximo cuidando e guardando a nossa casa comum.

A tenda também é um sinal de simplicidade. Especialmente entre os jovens, a tenda e a mochila simbolizam o que é essencial, suficiente, viver apenas com o necessário e viajar sem peso pelas terras. Como as pessoas nômades e seminômades hoje, Abraão e Sara sabiam o que era ser vulnerável, dependendo da bondade do solo, respeitando seus ritmos, vivendo em confiança. A tenda é um sinal do peregrino grato que sabe que passamos por essa vida e nossa pegada deve ser leve sobre a Terra.

Ideias para celebrar o Tempo da Criação

O Tempo da Criação é um período para renovar nossa relação com nosso Criador e toda a criação através da celebração, da conversão e do compromisso. É um tempo ecumênico anual onde oramos e agimos juntos como uma família cristã pela nossa casa comum.

Existem várias formas de celebrar esse Tempo. A rede ecumênica do Tempo da Criação sugeriu algumas ideias, que estão disponibilizadas abaixo. Acesse o site TempoDaCriacao.org para mais ideias e campanhas, incluindo iniciativas para denominações específicas.

Ao planejar o seu evento, não se esqueça de inscrevê-lo no site TempoDaCriacao.org. Após a inscrição, seu evento será exibido no mapa global do Tempo da Criação para inspirar outras pessoas e aumentar a participação. Também entraremos em contato com você por e-mail para fornecer mais materiais de apoio.

Seja qual for a forma escolhida para celebrar, compartilhe a sua experiência

Fotos e vídeos

- Lembre-se de tirar fotos da sua comunidade em ação. Suas fotos serão compartilhadas com pessoas ao redor do mundo e podem inspirar orações e ações para proteger a criação. (*Peça o consentimento das pessoas para compartilhar sua imagem e tente não tirar fotos de crianças sem a permissão dos pais/guardiões*). Carregue as fotos em TempoDaCriacao.org.

Redes sociais e blogs

- Publique fotos e histórias ao decorrer do planejamento e durante sua celebração. Não se esqueça de usar a hashtag #TempoDaCriação, para que as suas publicações apareçam no site.
- Junte-se à nossa Comunidade no Facebook (em inglês) e compartilhe as suas experiências.
- Escreva um blog sobre como foi a celebração do Tempo da Criação na sua comunidade.

Oração e louvor

A oração é a parte central de nossas vidas como cristãos e cristãs. Quando nos unimos em oração, aprofundamos a nossa fé e recebemos os dons do Espírito Santo. Como Jesus nos ensinou, “onde se acham dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles” (Mateus 18:20).

As seguintes sugestões vão ajudar você a montar o momento de oração ou de louvor durante o Tempo da Criação.

Organize um momento de oração ecumênico

Organizar um momento de oração é uma forma simples e bela de celebrar o Tempo da Criação. Embora qualquer momento de oração dentro da sua própria igreja seja bem-vindo, essa é uma oportunidade maravilhosa de se unir aos cristãos e cristãs de outras denominações ou redes.

Se tiver interesse, entre em contato com comunidades cristãs de denominações diferentes da sua e convide a liderança religiosa correspondente para participar da organização de um momento de oração ecumênico para o Tempo da Criação. Caso envie o convite por e-mail, inclua também o link para o site do Tempo da Criação e informações sobre a celebração.

À luz do tema deste ano, veja como você pode incluir intencionalmente as necessidades e participação dos mais vulneráveis em sua comunidade. Considere também fazer uma coleta para apoiar uma causa específica.

Comece pelo checklist do evento. Peça para que todas as comunidades participantes divulguem o momento de oração. O evento terá mais participação com uma ampla divulgação nas redes sociais e conteúdo impresso e online, tornando-se uma celebração dinâmica e diversificada. Modelos de panfletos, comunicados e avisos estão online. Nomeie um ou mais membros do clero das igrejas participantes para conduzir o momento de oração.

O momento de oração descrito abaixo neste Guia de Celebração foi desenvolvido para o Tempo da Criação 2021. Você pode usar e adaptar para o seu contexto.

Momento de oração ecumênico para o Tempo da Criação

Um grupo de trabalho ecumênico criou uma ordem de oração baseada no tema deste ano, *Uma casa para todos?* Encorajamos você a usar este modelo de momento de oração para marcar o início e o encerramento do Tempo da Criação, em eventos que você organize durante esse período, ou para incorporar no culto de louvor da sua comunidade durante esse tempo.

Além dos diversos recursos ecumênicos, o momento de oração de 2021 é composto por orações da tradição de cristãos indígenas. Nesse contexto, a frase "as pessoas" é uma referência a todas as espécies, minerais e até estrelas nos céus. Entre essas pessoas estão as pessoas humanas, as pessoas plantas, as pessoas quadrúpedes, voadoras e nadadoras, as pessoas pedras, as pessoas estrelas e mais. Todas as "pessoas" devem encontrar sua casa no *oikos* de Deus.

Ao planejar o seu momento de oração, considere montar uma "tenda de Abraão" no meio desse momento como símbolo da intenção da comunidade em criar uma casa para todos. Você também pode criar um espaço com itens naturais que representem a terra e outras "pessoas" da comunidade amada que chamam o seu local de "casa".

Você pode acessar o texto completo do momento de oração neste link para o documento online, ou no anexo ao final deste Guia de Celebração.

Integre temas da criação e da Tenda de Abraão nas liturgias dominicais

Encoraje seu pastor/pároco a pregar um sermão sobre a criação ou integrar temas da criação nas orações ou nos estudos bíblicos durante o Tempo da Criação. A cada semana, o lecionário oferece uma oportunidade para explorar os temas do Tempo da Criação. Aqui você encontra reflexões sobre as leituras do Antigo Testamento, Salmos, das Epístolas e do Evangelho para cada semana durante o Tempo da Criação. Mais ideias se encontram em http://sustainable-preaching.org/sermon-suggestions/

Considere como temas da criação podem ser incorporados em outros aspectos do momento de oração, como na procissão, ofertório, orações eucarísticas, mensagens para crianças e mais.

Pense em criar uma "tenda de Abraão" na igreja ou no jardim da igreja como sinal de hospitalidade para com todos os seres que são excluídos. As comunidades podem ser convidadas a rezar com e pelos mais vulneráveis da comunidade. A tenda pode estar presente nas liturgias ou eventos ao longo do Tempo da Criação como símbolo da intenção da comunidade em criar uma casa para todos.

Realize o seu momento de oração ao ar livre

Para celebrar a criação de Deus em sua totalidade, se possível, é bom levar nossa adoração ao ar livre para estarmos em contato com a criação de Deus - que já O adora com eloquência, uma vez que toda criatura, montanha, rio e planta adora o Senhor simplesmente por cumprir o propósito pelo qual Deus os criou. Você pode escolher um local de importância ambiental. Caso seja um local de grande beleza natural, o foco deve ser em agradecer a Deus e nos comprometer em proteger este local e outros também. Caso seja um local de degradação ambiental, nosso foco deve ser em confessar nossos pecados ambientais e nos comprometer com ações de cura e restauração.

- Dependendo do estilo de adoração e do clima, organize um momento de oração informal ou um breve momento eucarístico que possa ser incorporado no momento de oração oferecido neste Guia de Celebração, ou outras liturgias centradas na criação.
- Para o ofertório, peça que adultos e crianças reúnam símbolos da natureza e os levem ao altar como “frutos da terra e do trabalho humano”, juntamente com o pão e o vinho.
- Inclua um momento de silêncio para ouvir e se unir, sem proferir nenhuma palavra, aos sons de adoração da criação.
- No lugar do sermão, dividam-se em grupos para um rápido estudo bíblico.
- Crie uma “tenda de Abraão” na igreja ou no jardim de igreja como sinal de hospitalidade para com todos os seres que são excluídos. As comunidades podem ser convidadas a rezar com e pelos mais vulneráveis da comunidade. A tenda pode estar presente nas liturgias ou eventos ao longo do Tempo da Criação como símbolo da intenção da comunidade em criar uma casa para todos.

Organize uma caminhada ou peregrinação com a criação

Você pode escolher organizar uma caminhada contemplativa ao ar livre para meditar sobre o dom da criação de Deus e nossa resposta a uma comunhão mais profunda com toda a vida. Você pode organizar uma peregrinação a um local ecológico significativo ou um local que testemunha injustiça ecológica ou social. Vocês podem estudar temas ecológicos nas Escrituras, ou realizar orações como o rosário ecológico, enquanto caminham. Sua peregrinação também pode culminar num momento de oração ou na Contemplação da Terra.

Motive sua ecologia local através desta Contemplação da Terra:

Uma contemplação é uma maneira de observar um objeto ou ser com um maravilhamento em oração. Através de perguntas, convidamos você a refletir sobre a presença de Deus e a bondade daquilo que você observa. Durante este Tempo da Criação, considere contemplar uma parte da sua ecologia local. Este é um exercício que você pode fazer a sós ou em grupo.

Escolha um local natural ou agrícola para contemplar. Uma floresta. Um rio. Uma rua na cidade que tenha área natural. Um parque urbano. Um campo de alguma fazenda. Um morro. Encontre um local confortável para descansar neste local ou perto dele. Entre em oração da maneira que for mais natural para você. Quando estiver pronto/a, este recurso guiará você nessa prática espiritual. Você pode seguir o link para o site ou ver o anexo no final deste Guia de Celebração.

Encoraje estilos de vida sustentáveis

Faça mudanças sustentáveis no estilo de vida em um nível individual

O Tempo da Criação é um ótimo momento para refletir sobre como nossos estilos de vida afetam o ambiente e discernir como nos comprometer com estilos de vida mais sustentáveis. A boa notícia é que optar por estilos de vida mais sustentáveis em apenas algumas áreas faz muita diferença no geral. Como diz o ditado, "Vivamos com simplicidade para que outros possam simplesmente viver." Viver com simplicidade é uma forma de garantir que nosso planeta seja realmente uma casa para todos.

- Calcule sua pegada de carbono usando uma calculadora online como esta
- Junte-se ao desafio de sustentabilidade do Tempo da Criação que inclui temas semanais relacionados à alimentação, energia, consumismo e transporte. (confira o site do Tempo da Criação para mais detalhes)
- Mobilize um pequeno grupo de pessoas na sua comunidade para unir-se a você para rezar, refletir e apoiar uns aos outros

Faça mudanças sustentáveis em um nível institucional

As mudanças em nível institucional podem ter um grande impacto e resultar em reduções tangíveis dos impactos ambientais negativos.

- Coloque em prática o Mapa para Congregações, Comunidade e Igrejas para uma Economia de Vida e Justiça Ecológica desenvolvido pelo Conselho Mundial de Igrejas para mudar a maneira como lidam com a economia e o entorno ecológico.
- Conduza uma auditoria energética dos estabelecimentos da sua instituição para ver se as áreas principais como aquecimento, luz, ventilação e insolação oferecem oportunidades para reduções imediatas na emissão de carbono.
- Muitas redes de Igrejas agora têm plataformas para apoiar famílias, igrejas e congregações que querem mudanças sustentáveis. A Rocha desenvolveu a Eco-Igreja. A Igreja Episcopal tem este compromisso. O Vaticano está lançando uma "Plataforma de Ação Laudato Si" interativa, que apoiará instituições católicas e famílias para reverem seus impactos e agir em diversas áreas.

Realize um evento sustentável

- Organize uma **limpeza de praia ou água** durante o Dia Internacional de Limpeza Costeira em setembro. A Rocha oferece um kit para organizar uma limpeza de praia.
- Leve sua ação de limpeza um passo além incluindo uma **auditoria de marcas plásticas**, uma iniciativa de ciência cidadã organizada pelo Break Free from Plastics que envolve contar e documentar as marcas encontradas nos resíduos plásticos coletados na limpeza para ajudar a identificar as empresas responsáveis pela poluição plástica.
- Organize um evento educacional em que você ofereça uma refeição boa para o clima!
- Comece um **jardim comunitário** que apoie e convide a comunidade local a participar. Veja aqui como criar o seu jardim climático.
- Considere fazer um **evento de plantio de árvores** ecumênico que incorpore um momento de oração. Orientação sobre como selecionar uma árvore e o local, se encontra aqui. Você pode vincular isso ao evento sustentável de 75 árvores para apoiar a Iniciativa da ONU sobre Mudanças Climáticas
- **Desenvolva ou cuide de um habitat saudável** para ajudar a restaurar terras locais e apoiar a biodiversidade local como este Saint Kateri Habitat. Mais informações estão disponíveis aqui no kit do World Wildlife Fund Biodiversity.

Advocacy: Participe em campanhas que pedem por uma restauração ecológica

O tema do Tempo da Criação 2021 é *Uma casa para todos?: Renovando o Oikos de Deus*. Este tema se alinha ao chamado global de reconhecer que "ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém." Isto significa que cada criatura pertence à comunidade da Terra e toda a comunidade pertence ao Criador, e somos chamados como guardiões e guardiãs para cuidar da nossa casa comum de forma ecológica sustentável e integral. O ano de 2021 é um "super ano" para ações audaciosas serem feitas sobre as duas crises do colapso do clima e da biodiversidade, além da pandemia global que dominou nossa casa comum. Todas essas crises foram causadas por excessos humanos e falta de cooperação. Vários artigos científicos determinaram que a destruição dos sistemas naturais aumenta a probabilidade de pandemias futuras como a Covid-19. Este ano é um momento crucial para negociar objetivos ambiciosos e impulsionar a implementação das negociações internacionais nas duas Conferências das Partes (COP) da ONU; a primeira em outubro sobre a biodiversidade e a segunda em novembro sobre mudanças climáticas.

A primeira COP em 11-24 de outubro de 2021 é a Convenção sobre Biodiversidade (COP 15), onde o Quadro Global de Biodiversidade Pós-2020 será negociado à luz da comunidade global falhando em alcançar os objetivos de Aichi sobre o gerenciamento da biodiversidade estabelecido há dez anos. A segunda reunião será de 1-12 de novembro de 2021, é a COP26 sobre mudanças climáticas onde novos compromissos nacionais para combater a crise climática sob o Acordo Climático de Paris devem ser feitos. As graves crises que estas COPs devem abordar estão profundamente e integralmente ligadas, e isso diz respeito também às suas soluções.

Aqui estão algumas demandas principais para os governos relacionadas a essas COPs:

- Garantir direitos humanos, justiça social e integridade da criação estão no centro da resposta às crises do clima, da saúde pública e da biodiversidade.
- Governos devem implementar soluções que não priorizem o lucro, mas sim a proteção das pessoas, do planeta e de toda a natureza, incluindo os ecossistemas naturais. Soluções devem priorizar as necessidades dos pobres e marginalizados.
- Todos os governos devem se comprometer a não mais perda de biodiversidade, com a recuperação mundial da biodiversidade de 2030 em diante.
- Todos os governos devem agir com urgência para limitar o aquecimento ao objetivo de 1,5°C e estabelecer legislações, políticas e medidas para alcançar esse objetivo de forma sustentável.
- Governos devem estabelecer políticas e legislações para alcançar as emissões zero líquidas globais o quanto antes, o que inclui desinvestir em combustíveis fósseis e investir em energias renováveis e naturais para todos, e conservar e restaurar os

ecossistemas naturais. Países com altas emissões devem guiar de acordo com o princípio das responsabilidades comuns mas diferenciadas.

- Governos devem colocar soluções de carbono neutro e naturais no centro de suas ações pelo clima, especialmente para melhorar a resiliência das comunidades, incluindo pessoas indígenas e países com impactos climáticos, baseado na preservação e restauração local do ecossistema.
- As finanças climáticas devem ser ajustadas com urgências para os países pobres e vulneráveis e as comunidades na linha de frente da crise climática.

Mais detalhes das demandas para a COP15 e COP26 encontram-se no site do Tempo da Criação.

Ações

Estamos em um momento de kairós para todos os cristãos e cristãs se unirem em unanimidade para apoiar objetivos mais audaciosos para salvar nossa casa comum. Já que ambas as COPs serão realizadas após o Tempo da Criação, não poderíamos pedir por um momento mais propício para agir.

Propomos as seguintes ações conjuntas que podem fazer com que as igrejas cristãs apoiem os esforços de advocacy para resultados justos e ambiciosos pela biodiversidade e pelo clima no próximo ano.

1. Participe de uma campanha global de advocacy

- Participe da campanha 'Orar e Agir pela Justiça Climática', rumo à COP26 https://www.prayandact4climate.org/. Esta campanha reúne pessoas de fé para orar e agir pela justiça climática.
- Participe da petição católica sobre a crise climática e a biodiversidade rumo à Cúpula da Biodiversidade, COP15, e à Cúpula do Clima, COP26.

2. Ajude no engajamento local

- Tomadores de decisão locais, como prefeitos, conselheiros, lideranças da igreja, membros de governos nacionais ou parlamentos, e outros, podem estar envolvidos em processos de decisão que afetam o clima e a biodiversidade. Você pode influenciar as decisões locais e globais se comunicando com os tomadores de decisão locais e nacionais sobre essas questões. Telefone para seus escritórios, envie um e-mail, ou organize uma reunião com eles para informar suas preocupações.
- Considere desenvolver uma declaração sobre suas preocupações com o clima e a biodiversidade. As declarações podem ser compartilhadas com os tomadores de decisão e as mídias ao longo do Tempo da Criação para deixar claro que tipo de ação é necessária para abordar essas crises. Pontos de discussão estão disponíveis no site do Tempo da Criação.

- Mais recursos com ideias sobre como organizar engajamento de advocacy (online, offline, reuniões e eventos de alto nível, reuniões e eventos de base), como o Guia da Federação Luterana Mundial, O papel crítico de agentes religiosos sobre a discussão nacional sobre o clima: Entendendo as Contribuições Nacionais Determinadas, que estará disponível no site ao longo do Tempo da Criação.

3. Participe de uma mobilização

- Jovens e seus apoiadores de diversas gerações estão se unindo em greves globais no movimento conhecido como **Fridays for the Future** [sextas pelo futuro]. A mobilização pública envia uma mensagem poderosa aos tomadores de decisão de que a mudança é necessária. Acesse Fridays for the Future ou Geração Laudato Si', o movimento de jovens católicos e católicas, para mais informações sobre as greves. Você também pode organizar sua própria demonstração em sua escola, igreja ou edifício do governo, para conscientizar as pessoas sobre essas questões.

4. Encoraje as instituições a desinvestir

- Apesar da crise climática e ecológica causada pela queima de combustíveis fósseis, muitas instituições continuam investindo seu dinheiro na produção dos combustíveis fósseis. Participe da campanha para o desinvestimento das instituições em combustíveis fósseis, e investimento de suas finanças em energias renováveis: campanha Operation Noah's Bright Now, e a campanha Big Shift Global.

Compartilhe o seu trabalho de advocacy

- Acompanhe as campanhas em nossos perfis do Facebook e Twitter, e amplifique nossas **demandas de advocacy** em suas redes sociais usando #TempoDaCriação. Além disso, participe do grupo público do Tempo da Criação para inspiração e novidades, e para compartilhar seus eventos e experiências.
- Compartilhe fotos, poemas e desenhos sobre o clima, a biodiversidade e as mudanças pós-COVID em sua comunidade para contar sua história sobre a natureza ao seu redor e sua relação com a criação.
- Escreva um blog sobre a atividade que você organizou ou em que participou, ou sobre o significado do Tempo da Criação para você e compartilhe conosco.

Calendário global de eventos

Enquanto a comunidade cristã ao redor do mundo celebra o Tempo da Criação à sua maneira, alguns eventos apresentam oportunidades para unir todas as comunidades juntas, e você pode acessá-los através do calendário global de eventos do Tempo da Criação. Convidamos você especialmente para participar de dois momentos de oração online que vão marcar a abertura e o encerramento do Tempo da Criação.

1 de setembro: Momento de Oração Online pelo Dia da Criação/Dia Mundial de Oração pela Criação

O Dia da Criação, também chamado de Dia Mundial de Oração pela Criação, abre o Tempo da Criação todos os anos. O Papa Francisco, o Patriarca Bartolomeu, o Conselho Mundial de Igrejas, e muitas outras lideranças chamam os fiéis para celebrarem. As lideranças cristãs vão se reunir em Assis para um momento de oração ecumênica. Em nível global, cristãos e cristãs são convidados a participar do momento de oração online para nos unir em uma celebração jubilosa pela nossa casa comum. Mais informações se encontram em TempoDaCriacao.org.

4 de outubro: Dia de São Francisco

Muitas tradições vêem São Francisco como uma inspiração e guia para aqueles e aquelas que protegem a criação. Dia 4 de outubro é a festa de São Francisco e o último dia do Tempo da Criação. Os fiéis ao redor do mundo se unem no momento de oração online para refletir sobre como São Francisco inspira sua jornada espiritual e para celebrar nossa jornada de um mês juntos. Você encontra informações para inscrição nesse momento de oração no site do Tempo da Criação e nas redes sociais.

Siga-nos nas redes sociais

Acompanhe-nos em oração e reflexão, e compartilhe as notícias sobre sua celebração nas redes sociais. Uma comunidade de apoio global está se formando no Facebook e Twitter.

Participe da comunidade global usando #TempoDaCriação no Twitter, Instagram, e Facebook. Posts com a hashtag podem aparecer no site do Tempo da Criação.

Convidamos você a curtir e seguir o Tempo da Criação no Facebook e Twitter, assim como participar do grupo público do Tempo da Criação para receber as novidades inspiradoras e participar das conversas.

Sobre o Tempo da Criação

O Tempo da Criação é a época do ano em que os 2,2 bilhões de cristãos e cristãs no mundo inteiro são convidados a orar e cuidar da criação. É comemorado anualmente de 1 de setembro a 4 de outubro.

O Tempo da Criação une a família cristã global em torno de um propósito comum. Também oferece flexibilidade para celebrar momentos de oração e participar de diversas ações pelo cuidado com a criação.

História

O dia 1 de setembro foi proclamado como um Dia de Oração pela Criação na Igreja Ortodoxa Oriental pelo Patriarca Ecumênico Dimitrios I, no ano de 1989. A data passou a ser adotada por outras grandes igrejas cristãs europeias em 2001, e pelo Papa Francisco na Igreja Católica Apostólica Romana em 2015.

Nos últimos anos, muitas igrejas cristãs começaram a celebrar o "Tempo da Criação" entre 1 de setembro a 4 de outubro, além da Festa de São Francisco, que é observada por algumas tradições ocidentais. São Francisco é autor do Cântico das Criaturas e o santo católico padroeiro da ecologia.

Várias declarações dos últimos anos convocaram os fiéis a observar este período de um mês, tais como os Bispos Católicos das Filipinas em 2003, a Terceira Assembleia Ecumênica Europeia de Sibiu em 2007 e o Conselho Mundial de Igrejas em 2008.

O Comitê Diretivo

À medida que a necessidade urgente de solucionar a crise ambiental continua a crescer, as igrejas cristãs são chamadas a fortalecer sua resposta unificada. O comitê diretivo ecumênico do Tempo da Criação se uniu para fornecer recursos com o intuito de capacitar os cristãos e cristãs a responderem à nossa fé, cada qual segundo sua própria denominação, durante este tempo compartilhado de ação e reflexão.

O comitê diretivo é composto por: Conselho Mundial de Igrejas, Federação Luterana Mundial, Dicastério do Vaticano para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, Aliança Evangélica Mundial, Movimento Laudato Si', Rede Ambiental da Comunhão Anglicana, Rede Lausanne para o Cuidado da Criação, Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas, Rede Ambiental Cristã Europeia, ACT Alliance e Christian Aid.

Como uma rede ecumênica, somos inspirados pelo apelo urgente do Papa Francisco em sua carta encíclica, Laudato Si', "a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos construindo o futuro do planeta", pois "precisamos de uma nova solidariedade universal" em que os mais vulneráveis são apoiados e capacitados com dignidade. Nós convidamos você a se juntar a nós nesses esforços.

Contribuidores

Agradecemos às seguintes pessoas que contribuíram para escrever, desenvolver, revisar e editar esta publicação.

Rev. Dr Louk Andrianos, Conselho Mundial de Igrejas

Rev. Dr Dave Bookless, A Rocha

Revda. Joann Conroy, Presidente da Associação Luterana de Indígenas Americanos Nativos do Alaska e da Igreja Luterana Evangélica na América (EUA)

Cecilia Dall'Oglio, Movimento Laudato Si'

Stéphane Gallay, Federação Mundial Luterana

Rev. Henrik Grape, Conselho Mundial de Igrejas

Pe. Joshtrom Kureethadam, Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral

Christina Leano, Movimento Laudato Si'

Rachel Mander, A Rocha

Revda. Dra. Rachel Mash, Green Anglicans/Rede de Comunhão Ambiental Anglicana

Jo Mountford, Christian Aid

Rev. Dr. Peter Pavlovic, Rede Ambiental Cristã Europeia

Rev. Dr. Chad Rimmer, Federação Mundial Luterana

Gabriel Lopéz Santamaria, Movimento Laudato Si'

Recurso Anexado 1: Ecumenical Momento de oração ecumênico para o Tempo da Criação

Uma casa para todos?

Além dos diversos recursos ecumênicos, o momento de oração de 2021 é composto por orações da tradição de cristãos indígenas nativos da América do Norte. Nesse contexto, a frase "as pessoas" é uma referência a todas as espécies, minerais e até estrelas nos céus. Entre essas pessoas estão as pessoas humanas, as pessoas plantas, as pessoas quadrúpedes, voadoras e nadadoras, as pessoas pedras, as pessoas estrelas e mais. Todas as "pessoas" devem encontrar sua casa no oikos de Deus.

Ao planejar o seu momento de oração, considere montar uma "tenda de Abraão" no meio desse momento como símbolo da intenção da comunidade em criar uma casa para todos. Você também pode criar um espaço com itens naturais que representem a terra e outras "pessoas" da comunidade amada que chamam o seu local de "casa".

As partes do celebrante estão como texto regular, **e as respostas da congregação estão em negrito.**

Acolhida

Nos reunimos em nome do Deus Trino, Criador, Redentor e Sustentáculo da Terra e de todas as criaturas!

Louvada seja a Santíssima Trindade! Deus é verdade e vida, Criador do Universo, Fonte de toda a vida, a quem os anjos cantam; magnífica Luz de todos os mistérios conhecidos ou desconhecidos pela humanidade, e a vida que em todos habita. (Hildegarda de Bingen, século XIII)

Saudação

Saudamos a cada amigo e amiga em nome de Jesus, nascido de Maria e filho de José, neto de Heli, que era o 40º bisneto de Davi, filho de Jessé,
neto de Rute e Boaz, que por Rahab e depois Tamar era o sétimo neto de Judá, filho de Jacó, filho de Rebecca e Isaac, filho de Sara e Abraão, descendente de Noé, bisneto de Enoque que falava com Deus, o 4º bisneto de Eva e Adão, filhos humanos da Terra e do Criador.

E quem é você, amigo e amiga?

Convidamos você a refletir sobre seus antepassados ou sobre o sentido do seu nome, e compartilhe sobre isso com seu próximo.

Nos reunimos em nome daquele que nasceu em Belém, que viveu como refugiado no Egito, e que cresceu em Nazaré próximo ao Mar de Galileia que alimenta o Rio Jordão. Damos as boas-vindas a você vindo de sua casa. Onde é casa para você?

Convidamos você a refletir sobre seu lugar de origem e sua ecologia local, como você descreve sua casa? Compartilhe sobre isso com seu próximo.

Dos lugares que chamamos de casa, nos reunimos em nome de Deus, Criador, Redentor e Sustentáculo de cada criatura e da Terra, que é nossa casa comum.

Salmodia

Quão amável, Ó Senhor, é a tua casa!

Ao Senhor pertence a Terra e tudo o que nela se contém!

Minha alma anseia e suspira
pelos átrios do Senhor;
Meu coração e minha carne exultam
de alegria ao Deus da vida.

Ao Senhor pertence a Terra e tudo o que nela se contém!

Até o pardal encontrou casa,
e a andorinha, ninho para si, onde
acolha os seus filhotes, em teus
altares, Ó Senhor,
Felizes os que habitam em tua casa, te
louvam para sempre.

Ao Senhor pertence a Terra e tudo o que nela se contém!

Ao passarem pelo vale de Baca, o vale
das lágrimas,
eles o transformam em fontes;
a chuva logo vem cobri-los.
Ó Senhor,
felizes aqueles que confiam em ti.

Ao Senhor pertence a Terra e tudo o que nela se contém!

(adaptado do Salmo 84 e 24)

Ação de graças pela Terra

Criador, fortaleza de todas as criaturas, nós Te louvamos. Ouça os pensamentos do Teu povo.

Louvamos Teu Espírito que renova o mundo e nos chama a cuidar da Tua criação ao leste, ao sul, ao oeste, e ao norte.

Vivemos da forma como nos confiaste no círculo da vida. Venha Santo Espírito ao nos reunirmos em Teu nome.

(Voltamos nossos corpos nas Quatro Direções enquanto fazemos as seguintes preces. Comece virando para o leste e continue virando a cada prece, no sentido horário)

Olhamos ao leste:

O lugar do amanhecer, há beleza na manhã, onde quem busca encontra novas visões conforme cada dia sagrado nasce. Todos que honram a vida à sua volta, todos que honram a vida interior, brilharão com luz e glória quando a manhã vier novamente. Oremos,

Venha Espírito Santo, Venha

Olhamos ao sul:

No sul, lugar de crescimento, há sabedoria na terra. Tanto a música dolorosa da morte e a música alegre do nascimento. Como a Terra dá de seu sangue vital para que palpitem os corações de suas filhas e filhos, nós também lhe damos nossa reverência pelo solo santo sob nossos pés. Oremos,

Venha Espírito Santo, Venha

Olhamos ao oeste:

O lugar para enxergar, onde nasce a visão do servo dos servos que proclamou o Evangelho para nós. Guia-nos no fim de cada dia e encha-nos com Tua paz. Oremos,

Venha Espírito Santo, Venha

Olhamos ao norte:

Olhamos ao nosso Deus Criador que purifica nossa terra com neve, vento e chuva. A Jesus que nos enche com a amplitude da misericórdia e da graça, e que acolhe com amor a todas as pessoas. E ao Espírito Santo que vem para nos inspirar. Oremos,

Venha Espírito Santo, Venha

(adaptado de Celebrating Creation: Honoring Indigenous People*, Kelly Sherman-Conroy, ELCA)*

Música

Cante uma música que louve a Deus como Criador. Se for possível, encontre uma música que seja comum a todas as tradições participantes. Clique aqui para uma lista de músicas com temas da criação.

Contrição

"Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã a mãe Terra que nos sustenta e governa, e produz frutos diversos e coloridas flores e ervas". Com estas palavras, São Francisco de Assis recorda-nos que a nossa casa comum é como uma irmã com quem partilhamos a nossa vida e uma bela mãe que abre os braços para nos abraçar. Esta irmã agora clama por nós por causa do dano que infligimos a ela por nosso uso irresponsável e abuso dos bens com que Deus a dotou... É por isso que a própria terra, sobrecarregada e devastada, está entre os mais abandonados e maltratados de nossos pobres; ela "geme em dores de parto" *(Rom 8:22)*. Por isso confessamos. *(adaptado da* Laudato Si'*)*

Jesus Cristo não conseguiu encontrar um lugar para reclinar a cabeça. Por causa de nossa vontade de dominar, milhões de nossa família humana foram deslocados de suas casas. Muitos não têm acesso a água potável, saneamento e locais dignos para higiene pessoal.

Tenha misericórdia de nós, pelo bem da Terra e de tudo o que nela se contém.

As raposas do campo e os pássaros do ar têm um lugar para chamar de casa. Como fazemos mau uso da terra, do solo, da água e do ar, os habitats são profanados e milhões de espécies não têm mais uma casa.

Tenha misericórdia de nós, pelo bem da Terra e de tudo o que nela se contém.

Sua promessa foi de ser uma bênção para todos os povos da Terra. Mas quando exploramos os dons da criação, as terras indígenas são devastadas e aqueles que vivem próximos à Terra perdem seus meios de vida.

Tenha misericórdia de nós, pelo bem da Terra e de tudo o que nela se contém.

O grão de mostarda é ótimo porque fornece abrigo para muitos. Mas buscamos segurança para nós mesmos, em vez de cuidado mútuo e hospitalidade fiel para com nossas co-criaturas.

Tenha misericórdia de nós, pelo bem da Terra e de tudo o que nela se contém.

Lembremos que "nós mesmos somos pós da terra" (cf. Gen 2:7); nossos próprios corpos são feitos de seus elementos, respiramos seu ar sagrado e recebemos vida e refrigério de suas águas sagradas. Que possamos ouvir isso como uma promessa e um chamado.

Desvia-nos, ó Deus, de nosso desejo de nos desenraizar de nossa casa no jardim e de nossa vontade de dominar Tua Terra. Chama-nos novamente, para cultivar e guardar. Reúna-nos no poder de relacionamentos justos que curam e sustentam. Ilumina-nos com o Teu Espírito que renova a face da Tua Terra e que protege uma casa para todos. Amém.

Leitura da Palavra seguida de uma pregação ou reflexões participativas

Veja as leituras temáticas oferecidas neste recurso, ou designe localmente um texto que reflita o contexto particular de seu momento de oração. As escrituras sugeridas estão no site do Tempo da Criação.

Música

Cante uma música que louve a biodiversidade da criação. Se possível, encontre uma música que seja comum a todas as tradições participantes. Clique aqui para ver uma lista de músicas com o tema da criação, graças ao Interfaith Power and Light.

Profissão de fé

Pertencemos ao Criador em cuja imagem todos fomos feitos.

Em Deus respiramos, em Deus vivemos, em Deus compartilhamos a vida de toda a criação.

Pertencemos a Jesus Cristo, verdadeiro ícone de Deus e da humanidade.

Nele Deus respira, Nele Deus vive, por Ele somos reconciliados.

Pertencemos ao Espírito Santo, que nos dá uma nova vida e fortalece nossa fé.

No Espírito o amor é respiração, no Espírito a verdade é vida, o sopro de Deus sempre nos move.

Pertencemos à Santíssima Trindade, que é um em todos e três em um.

Em Deus todos nós somos feitos, em Cristo todos somos salvos, no Espírito todos somos unidos.

Juntos, pertencemos à Terra, nossa casa comum.

Ao Senhor pertence a Terra e tudo o que nela se contém.

(Per Harling)

Ofertório e oração de ofertório

Você pode realizar um momento de ofertório, talvez para arrecadar dinheiro para um determinado projeto ou ministério que contribui para a restauração ecológica, ou um aspecto da justiça climática, ou pode querer mostrar plantas locais ou animais de sua área como uma forma de aumentar a conscientização do descanso que seus habitats locais precisam.

Intenções de ação de graças

Sempre que nos reunimos, devemos agradecer. Então, vamos unir nossos corações e mentes e pensar em toda a criação e nos dons do Criador. Deus de amor.

Nós Te damos graças.

Pensemos em nossa irmã e mãe, a Terra, sobre a qual caminhamos e que nos sustenta e nutre a vida em todas as suas formas. Pensemos nos minerais, fungos e bactérias que dão vida ao solo, aos corpos e aos sistemas. Oramos para que possamos aprender a andar na Terra com mais respeito. Deus de amor.

Nós Te damos graças.

Pensemos nas razões pelas quais estamos reunidos. Por este lugar em que nos reunimos e por todos os animais e plantas que o chamam de casa. Deus de amor.

Nós Te damos graças.

Pensemos em toda a família humana cujo sustento e bem-estar dependem do bem-estar da Terra. Oramos pelos homens, mulheres e crianças que foram deslocados de suas casas. Deus de amor.

Nós Te damos graças.

Voltemos nossas mentes para as águas sagradas do mundo, os grandes oceanos, aquíferos, lagos, rios e riachos, a vida que vive nas águas e aquelas que se dão para ser nosso alimento. Deus de amor.

Nós Te damos graças.

Vamos agora voltar nossos pensamentos para a vida vegetal do mundo do Criador. Aquilo que está abaixo do solo; as raízes e vegetais. Aquilo que apenas coloca sua cabeça acima do solo: as gramas, os remédios, as plantas e os arbustos. Todos os diversos tipos de bons frutos que o Criador nos deu. E, finalmente, as grandes árvores da floresta que se mantêm de pé. Deus de amor.

Nós Te damos graças.

Pensemos em todos os nossos animais semelhantes, aqueles que rastejam, andam, nadam e voam. Agradecemos por aqueles que nos fornecem alimentos, aqueles que sustentam os ciclos no trabalho e na vida, aqueles que proporcionam companheirismo e beleza. Deus de amor.

Nós Te damos graças.

Pensemos nos pássaros do ar. Os emplumados que são os mensageiros entre nós e o Criador. Deus de amor.

Nós Te damos graças.

Pensemos nas relações que sustentam a vida nesta amada comunidade. Pensemos nas “Três Irmãs”, milho, feijão e abóbora que nutrem, protegem e sustentam enquanto crescem juntas (você pode inserir exemplos locais de plantas ou animais que vivem em reciprocidade). Essas relações são dons do Criador e nosso sustento. Deus de amor.

Nós Te damos graças.

(Inspirado pela Oração de Ação de Graças Haudenosaunee e com a contribuição, dentre outros, do Arcebispo Mark MacDonald, National Indigenous Anglican Archbishop)

Deus Criador, olha para as criaturas aqui reunidas e envia-nos para onde queres que vamos, para que possamos encarnar o ministério da justiça para a Tua criação através do nosso ser e dos nossos atos. Caminhe conosco para que possamos enfrentar os ventos da mudança e trilhar o bom caminho. Proteja e renove nossa casa comum. Esclareça-nos. Sustenta-nos.
Que Deus, nosso Criador, esteja conosco hoje e sempre. Amém.

(Adaptado de Celebrating Creation: Honoring Indigenous People, Kelly Sherman-Conroy, ELCA)

Pai Nosso

Oremos a oração que Cristo nos ensinou.
Espírito Eterno, Criador da Terra, Portador da Dor, Doador da Vida,
Fonte de tudo que é e que será,
Pai e Mãe de todos nós, Deus amoroso, em quem o céu se encontra:
A santificação do Teu nome ecoa pelo universo!
O caminho da Tua justiça seja seguido pelos povos do mundo!
Tua vontade celestial seja feita por todos os seres criados!
Tua amada comunidade de paz e liberdade, sustenta nossa esperança e venha à terra. Com o pão de que precisamos hoje, alimenta-nos.
Nas mágoas que absorvemos uns dos outros, perdoa-nos. Em tempos de tentação e teste, fortaleça-nos.
Das provações grandes demais para suportar, poupa-nos. Das garras de tudo o que é mau, liberta-nos.
Pois Tu reinas na glória do poder que é amor, agora e para sempre. Amém.

(*Adaptado de The New Zealand Book of Prayer | He Karakia Mihinare o Aotearoa.* Esta versão do Pai Nosso foi influenciada por teólogos Maori)

Partilha da paz

Se estamos em Cristo, estamos nos tornando uma nova criação. Uma Casa, Um Corpo.

Vemos Deus ao nosso redor. Vemos Deus dentro de nós. Damos graças ao nosso Criador.

Faça-nos mostrar a natureza carinhosa que colocaste em nós, cumprimentando-nos uns aos outros como um sinal da justiça de Deus de paz, amor, perdão e graça. A paz do nosso Criador esteja contigo em todas as coisas.

A paz esteja contigo.

Convidamos você a cuidar e compartilhar a paz com seu próximo, e falar uma palavra de paz à terra em que você se reúne e às criaturas que compartilham esta casa comum.

(adaptado de *Celebrating Creation: Honoring Indigenous People*, Kelly Sherman-Conroy, ELCA)

Benção

Que Deus, que estabeleceu a dança da criação,
se maravilhou com os lírios do campo,
Que transforma o caos em ordem,
Leve-nos a transformar nossas vidas e a Igreja
para refletir a glória de Deus na criação.

(CTBI Eco-Congregation Programme)

Recurso Anexado 2:
Motive sua ecologia local através desta Contemplação da Terra:

Uma contemplação é uma maneira de observar um objeto ou ser com um maravilhamento em oração. Através de perguntas, convidamos você a refletir sobre a presença de Deus e a bondade daquilo que você observa. Durante este Tempo da Criação, considere contemplar uma parte da sua ecologia local. Este é um exercício que você pode fazer a sós ou em grupo.

Escolha um local natural ou agrícola para contemplar. Uma floresta. Um rio. Uma rua na cidade que tenha área natural. Um parque urbano. Um campo de alguma fazenda. Um morro. Encontre um local confortável para descansar neste local ou perto dele. Entre em oração da maneira que for mais natural para você. Peça à Santa Sabedoria para abrir os olhos do seu coração. Quando estiver pronto, reflita sobre as seguintes perguntas:

1. Reconheça a presença de Deus no local natural ou agrícola que você está contemplando.

Como Deus está presente neste lugar? Como toda a vida que você observa existe no Espírito de Deus? Como você se sente sabendo que o Espírito Santo preencheu este lugar por todo o sempre, com toda criatura que já existiu neste local, estando contigo agora e estará com as criaturas neste local no futuro? Como você se sente sabendo que você, terráqueo, pertence a este lugar, é feito do mesmo átomo de carbono, respira o mesmo ar, é nutrido pelos mesmos ciclos e processos de vida, e é habitado pelo mesmo Espírito do Criador?

2. Reflita sobre todos os ciclos ecológicos deste lugar com gratidão por tudo que eles providenciam.

Que ciclos de nutrientes são gerados neste lugar? É uma bacia hidrográfica que filtra água? É uma floresta (tropical ou decídua) que gera nutrientes? É um campo que gera nitrogênio? É uma área verde que absorve CO2 e purifica o ar? Que plantas, animais, micróbios e minerais estão presentes aqui? Como eles servem toda a Terra com seu ser? Por tudo que este lugar produz, deixe uma sensação de gratidão te preencher.

3. Preste atenção em como você se sente ao contemplar a fragilidade e a saúde deste local.

Este lugar é um ecossistema saudável? Como este ecossistema corre o risco de se tornar doente? Quais são as chaves para sustentar o equilíbrio deste lugar? Que nichos e diversidades devem ser protegidas para manter a saúde deste habitat? Quais são as fontes de estresse que ameaçam o equilíbrio deste ecossistema em particular? Como você se sente ao considerar a fragilidade da vida que depende da saúde deste lugar? Qual é o seu efeito neste equilíbrio?

4. Escolha uma característica desse local e reze por ela, para seu descanso e sua renovação.

Quando você pensa nas maneiras nas quais esse lugar está sob estresse, o que ele precisa para descansar, restaurar e se renovar? O que precisa ser conservado neste lugar para que ele se cure? Que características precisam ser retomadas? Reze por este lugar e pela sabedoria para cuidar dele.

5. Pense na sua resposta. O que você pode fazer para diminuir essas demandas e promover o descanso deste lugar ecológico?

Baseado na sua contemplação, como você se identificou com este lugar? O que você discerniu ser preciso para cuidar deste lugar? Qual será seu ato de compaixão para promover o descanso deste lugar?

Recurso Anexado 3:
Checklist para o evento

Este checklist contém os passos necessários para organizar um evento com sucesso. Em resumo: planeje bem, junte apoio, divulgue o evento e faça um acompanhamento depois. Aqui está uma lista passo a passo para guiar a celebração:

- ☐ Reúna até quatro pessoas para organizar o evento com você. Essa comissão organizadora será responsável pela distribuição do trabalho, o desenvolvimento de ideias, e pelo trabalho com o seu pastor/pároco e a congregação com o objetivo de conseguir um amplo apoio da igreja para o Tempo da Criação.
- ☐ Desenvolva um plano geral para o seu evento. Consulte as sugestões oferecidas e escolha a que for melhor para você, ou elabore alguma outra ideia.
- ☐ Agende uma reunião com seu pastor/padre para conversar sobre o evento.
- ☐ Para preparar todos para a reunião, envie com avanço a carta das lideranças religiosas, informações sobre o Tempo da Criação e o link do site oficial. Todos os recursos estão disponíveis em TempoDaCriacao.org.
- ☐ Inicie a reunião agradecendo a todos pelo bom trabalho que já realizam para proteger a criação. Diga que você e sua comissão se voluntariam para organizar um evento do Tempo da Criação em sua igreja. Receba o feedback de todos e anote os comentários.
- ☐ Atualize o seu plano em resposta aos comentários compartilhados. Escolha uma data, hora e local para o evento em conjunto com a administração da igreja.
- ☐ Inscreva o seu evento em TempoDaCriacao.org. Após a inscrição, o seu evento será exibido no mapa global do Tempo da Criação. Também faremos um acompanhamento por e-mail, fornecendo mais recursos.
- ☐ Converse com outras lideranças da igreja conforme necessário para receber feedback e adesão. Os comitês das bases, diretores de educação religiosa, coordenadores de música e louvor, e o conselho paroquial podem se envolver, dependendo do seu evento.
- ☐ Caso organize um evento ecumênico ou inter-religioso, entre em contato com os locais de culto com os quais gostaria de colaborar. Solicite uma reunião e apresente o seu plano da mesma forma como fez com o seu pastor/padre.
- ☐ Quando terminar de planejar seu evento, certifique-se de que todos os membros da sua congregação e das denominações colaboradoras estejam informados. O melhor momento para começar a divulgação é um mês antes do evento. Esse passo é muito importante para conseguir o máximo de participação. Nossos

modelos de comunicados, panfletos e publicações para redes sociais, estão disponíveis no site TempoDaCriacao.org

- ☐ Alguns dias antes do evento, reúna todo o material necessário. Entre em contato com todos os colaboradores para saber se eles têm tudo o que é preciso, peça ao seu pastor/padre para fazer um comunicado no púlpito e distribua panfletos após a missa.
- ☐ Realize o seu evento. Divirta-se!
- ☐ Após o evento, envie uma mensagem de agradecimento a todos as lideranças e voluntários e voluntárias. E comunique os resultados e as próximas etapas para a sua congregação.
- ☐ Compartilhe as fotos do seu evento em TempoDaCriacao.org. Elas podem ser compartilhadas publicamente para inspirar e servir de exemplo a pessoas no mundo todo.
- ☐ Preencha um formulário relatando o seu evento em TempoDaCriacao.org.

Recurso Anexado 4:
Reflexões sobre os temas do Tempo da Criação para o lecionário

5 de setembro
14º Domingo após Domingo da Trindade
OIKONOMIA: UMA CASA JUSTA PARA TODAS AS PESSOAS

Provérbios 22:1-2, 8-9, 22-23

1 Bom renome vale mais que grandes riquezas; a
boa reputação vale mais que a prata e o ouro.

2 Rico e pobre se encontram: foi o
Senhor que criou a ambos.

8 Aquele que semeia o mal
recolhe o tormento: a vara de sua ira o ferirá.

9 O homem benevolente será abençoado
porque tira do seu pão para o pobre.

22 Não despojes o pobre, porque é pobre, não
oprimas o fraco à porta da cidade,
23 porque o Senhor pleiteará sua
causa e tirará a vida aos que os
despojaram.

Salmo 125

1 Os que confiam no Senhor são como o monte Sião,
eternamente firme.
2 Como Jerusalém está toda cercada de
montanhas, assim o Senhor envolve
seu povo, agora e sempre.

3 Não permanecerá estendido o cetro dos
ímpios sobre o destino dos justos, para
que também estes não acabem por
estender suas mãos ao crime.

4 Fazei bem, Senhor, aos que são bons,
e aos homens de reto coração.

[5] Mas aqueles que se desviam por caminhos tortuosos, que o Senhor os leve com os malfeitores.

Paz para Israel!

Tlago 2:1-10, 14-17

[1] Meus irmãos, na vossa fé em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, guardai-vos de toda consideração de pessoas. [2] Suponde que entre na vossa reunião um homem com anel de ouro e ricos trajes, e entre também um pobre com trajes gastos; [3] se atenderdes ao que está magnificamente trajado, e lhe disserdes: "Senta-te aqui, neste lugar de honra", e disserdes ao pobre: "Fica ali de pé", ou: "Senta-te aqui junto ao estrado dos meus pés", [4] não é verdade que fazeis distinção entre vós, e que sois juízes de pensamentos iníquos? [5] Ouvi, meus caríssimos irmãos: porventura não escolheu Deus os pobres deste mundo para que fossem ricos na fé e herdeiros do Reino prometido por Deus aos que o amam? [6] Mas vós desprezastes o pobre! Não são porventura os ricos os que vos oprimem e vos arrastam aos tribunais? [7] Não blasfemam eles o belo nome que trazeis? [8] Se cumprirdes a Lei régia da Escritura: Amarás o teu próximo como a ti mesmo, sem dúvida fazeis bem. [9] Mas se vos deixais levar por distinção de pessoas, cometeis uma falta e sereis condenados pela Lei como transgressores. [10] Pois quem guardar os preceitos da Lei, mas faltar em um só ponto, se tornará culpado de toda ela.

[14] De que aproveitará, irmãos, a alguém dizer que tem fé, se não tiver obras? Acaso essa fé poderá salvá-lo? [15] Se a um irmão ou a uma irmã faltarem roupas e o alimento cotidiano,[16] e algum de vós lhes disser: "Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos", mas não lhes der o necessário para o corpo, de que lhes aproveitará? [17] Assim também a fé: se não tiver obras, é morta em si mesma.

Marcos 7:24-37

[24] Em seguida, deixando aquele lugar, foi para a terra de Tiro e de Sidônia. E tendo entrado numa casa, não quis que ninguém o soubesse. Mas não pôde ficar oculto, [25] pois uma mulher, cuja filha possuía um espírito imundo, logo que soube que ele estava ali, entrou e caiu a seus pés. [26] (Essa mulher era pagã, de origem siro-fenícia.) Ora, ela suplicava-lhe que expelisse de sua filha o demônio.

[27] Disse-lhe Jesus: "Deixa primeiro que se fartem os filhos, porque não fica bem tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cães".

[28] Mas ela respondeu: "É verdade, Senhor; mas também os cachorrinhos debaixo da mesa comem das migalhas dos filhos".

[29] Jesus respondeu-lhe: "Por causa desta palavra, vai-te, que saiu o demônio, de tua filha".

[30] Voltou ela para casa e achou a menina deitada na cama. O demônio havia saído.

31 Ele deixou de novo as fronteiras de Tiro e foi por Sidônia ao mar da Galileia, no meio
do território da Decápole. 32 Ora, apresentaram-lhe um surdo-mudo, rogando-lhe que
lhe impusesse a mão.

33 Jesus tomou-o à parte dentre o povo, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e tocou-lhe a língua
com saliva. 34 E levantou os olhos ao céu, deu um suspiro e disse-lhe: "*Éfeta*!", que quer dizer
"abre-te!" 35 No mesmo instante, os ouvidos se lhe abriram, a prisão da língua se lhe desfez e
ele falava perfeitamente.

36 Proibiu-lhes que o dissessem a alguém. Mas quanto mais lhes proibia, tanto mais o
publicavam. 37 E tanto mais se admiravam, dizendo: "Ele fez bem todas as coisas. Fez ouvirem
os surdos e falarem os mudos!"

REFLEXÃO:

Oikos, a palavra grega para "casa", é a raiz da palavra "economia" - que, em nível global, se refere à manutenção da casa planetária. Até que ponto os entendimentos modernos da importância da economia se distanciaram do significado básico de criar uma casa segura e justa para todos?

Provérbios 22 e Tiago 2 deixam claro que Deus defenderá a causa dos oprimidos e que a pobreza e a injustiça estão profundamente ligadas ao nosso comportamento e sistemas econômicos.

Em um mundo de injustiça climática, onde o uso descuidado de combustíveis fósseis leva à insegurança, desastre e sofrimento para os pobres e marginalizados do mundo, quais são as "boas novas" (o Evangelho)? Pode haver boas novas sem abordar tal injustiça?

Tiago 2:6 "Não são porventura os ricos os que vos oprimem e vos arrastam aos tribunais?" Esta passagem é voltada apenas para os 'super-ricos' ou também para os muitos cristãos que vivem vidas confortáveis, agindo como se eles (nós?) ignorassem as ligações entre esse conforto - construído sobre práticas econômicas exploradoras e insustentáveis - e o sofrimento dos pobres?

Em Marcos 7:28-29, Jesus elogia a siro-fenícia (uma mulher e pagã) por discutir com ele e cura sua filha! Existem questões de injustiça, onde Deus parece silencioso, que nos leva a lutar com Deus em oração?

12 de setembro

15º Domingo após Domingo da Trindade

OIKOLOGIA: A SABEDORIA DE NOSSA CASA, O PLANETA

Provérbios 1:20-33

20 A Sabedoria clama nas ruas, eleva sua
voz na praça,
21 clama nas esquinas da encruzilhada,
à entrada das portas da cidade ela faz ouvir sua voz:
22 e até quando os que zombam se comprazerão na zombaria?
Até quando, insensatos, amareis a tolice,
e os tolos odiarão a ciência?
23 Convertei-vos às minhas admoestações,
espalharei sobre vós o meu espírito,
eu vos ensinarei minhas palavras.
24 Uma vez que recusastes o meu chamado
e ninguém prestou atenção quando estendi a mão,
25 uma vez que negligenciastes todos os meus conselhos e
não destes ouvidos às minhas admoestações,
26 também eu rirei do vosso infortúnio e
zombarei, quando vos sobrevier um terror,
27 quando vier sobre vós um pânico, como
furacão; quando se abater sobre vós a
calamidade, como a tempestade; e quando
caírem sobre vós tribulação e angústia.
28 Então me chamarão, mas não responderei;
eles me procurarão, mas não atenderei.
29 Porque detestam a ciência sem lhe antepor o temor do Senhor,
30 porque repelem meus conselhos com
desprezo às minhas exortações;
31 comerão do fruto dos seus erros e se saciarão com seus planos,
32 porque a apostasia dos tolos os mata e o
desleixo dos insensatos os perde.
33 Aquele que me escuta, porém, habitará
com segurança, viverá tranquilo, sem recear
dano algum.

Salmo 19

[1] Narram os céus a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra de suas mãos.
[2] O dia ao outro transmite essa mensagem, e uma noite à outra a repete.
[3] Não é uma língua nem são palavras, cujo sentido não se perceba,
[4] porque por toda a terra se espalha o seu ruído, e até os confins do mundo a sua voz; aí armou Deus para o sol uma tenda.
[5] E este, qual esposo que sai do seu tálamo, exulta, como um gigante, a percorrer seu caminho.
[6] Sai de um extremo do céu, e no outro termina o seu curso; nada se furta ao seu calor.
[7] A Lei do Senhor é perfeita, reconforta a alma; a ordem do Senhor é segura, instrui o simples.
[8] Os preceitos do Senhor são retos, deleitam o coração; o mandamento do Senhor é luminoso, esclarece os olhos.
[9] O temor do Senhor é puro, subsiste eternamente; os juízos do Senhor são verdadeiros, todos igualmente justos.
[10] Mais desejáveis que o ouro, que uma barra de ouro fino; mais doces que o mel, que o puro mel dos favos.
[11] Ainda que vosso servo neles atente, guardando-os com todo o cuidado;
[12] quem pode, entretanto, ver as próprias faltas? Purificai-me das que me são ocultas.
[13] Preservai, também, vosso servo do orgulho; não domine ele sobre mim, então serei íntegro e limpo de falta grave.
[14] Aceitai as palavras de meus lábios e os pensamentos de meu coração, na vossa presença, Senhor, minha< rocha e meu redentor.

Tiago 3:1-12

[1] Meus irmãos, não haja muitos entre vós a se arvorar em mestres; sabeis que seremos julgados mais severamente, [2] porque todos nós caímos em muitos pontos. Se alguém não cair por palavra, este é um homem perfeito, capaz de refrear todo o seu corpo. [3] Quando pomos o freio na boca dos cavalos, para que nos obedeçam, governamos também todo o seu corpo. [4] Vede também os navios: por grandes que sejam e embora agitados por ventos impetuosos, são governados com um pequeno leme à vontade do piloto. [5] Assim também a língua é um pequeno membro, mas pode gloriar-se de grandes coisas. Considerai como uma pequena chama pode incendiar uma grande floresta! [6] Também a língua é um fogo, um mundo de iniquidade. A língua está entre os nossos membros e contamina todo o corpo; e sendo inflamada pelo inferno, incendeia o curso da nossa vida. [7] Todas as espécies de feras selvagens, de aves, de répteis e de peixes do mar se domam e têm sido domadas pela espécie humana. [8] A língua, porém, nenhum homem a

pode domar. É um mal irrequieto, cheia de veneno mortífero. [9] Com ela bendizemos o Senhor, nosso Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. [10] De uma mesma boca procedem a bênção e a maldição. Não convém, meus irmãos, que seja assim. [11] Porventura lança uma fonte por uma mesma bica água doce e água amargosa? [12] Acaso, meus irmãos, pode a figueira dar azeitonas ou a videira dar figos? Do mesmo modo a fonte de água salobra não pode dar água doce.

Marcos 8:27-38

27 Jesus saiu com os seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe, e pelo caminho
perguntou-lhes: “Quem dizem os homens que eu sou?”. 28 Responderam-lhe os
discípulos: “João Batista; outros, Elias; outros, um dos profetas”. 29 Então, perguntou-lhes
Jesus: “E vós, quem dizeis que eu sou?”. Respondeu Pedro: “Tu és o Cristo”.

30 E ordenou-lhes severamente que a ninguém dissessem nada a respeito dele.

31 E começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem padecesse muito,
fosse rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos escribas, e fosse morto,
mas ressuscitasse depois de três dias. 32 E falava-lhes abertamente dessas coisas. Pedro,
tomando-o à parte, começou a repreendê-lo. 33 Mas, voltando-se ele, olhou para os seus
discípulos e repreendeu a Pedro: “Afasta-te de mim, Satanás, porque teus sentimentos
não são os de Deus, mas os dos homens”. 34 Em seguida, convocando a multidão
juntamente com os seus discípulos, disse-lhes: “Se alguém me quer seguir, renuncie-se a
si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. 35 Porque o que quiser salvar a sua vida, irá
perdê-la; mas o que perder a sua vida por amor de mim e do Evangelho, irá salvá-la. 36
Pois que aproveitará ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder a sua vida? 37
Ou que dará o homem em troca da sua vida? 38 Porque, se nesta geração adúltera e
pecadora alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do
Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os seus santos
anjos”.

REFLEXÃO:

‘Oikos’ também é a palavra raiz para ‘ecologia’, a ciência das relações dos organismos (incluindo nós) uns com os outros e seus arredores. Em Provérbios, a Sabedoria é personificada como uma mulher, presente e envolvida na criação (8:22-31). Os teólogos divergem sobre se a Sabedoria é simplesmente um artifício literário, ou representa o Espírito Santo, ou possivelmente até mesmo o Cristo pré-encarnado.

Seja qual for a visão que tivermos, a Sabedoria é claramente de Deus, e acessada tanto através do estudo da natureza/mundo de Deus (por exemplo, 1 Reis 4:29-33) e da escritura/palavra de Deus.

O Salmo 19 descreve lindamente os "dois livros" de Deus: a natureza (v. 1-6) e as

escrituras (v. 7- 11).Como podemos garantir que teremos sabedoria estudando esses dois meios de autorrevelação de Deus?

Como Provérbios 1:26-30 fala sobre nossa situação hoje, em relação ao desastre (muitas vezes ecológico)que atingirá aqueles que ignoram a Sabedoria de Deus? Existem exemplos em seu contexto?

Em Tiago 3:7-12, imagens vívidas contrastam a indomável língua humana com outros aspectos da natureza. Existe um sentido em que a separação crescente da humanidade da natureza nos leva a falar e nos comportar de maneiras menos naturais e prejudiciais?

Em Marcos 8:34-35, Jesus pede a seus seguidores que tomem sua cruz e o sigam. Como podemos 'pegar nossa cruz' e seguir a Cristo como Senhor da criação em uma era de trauma ecológico? Por que não compartilhar histórias de ativistas ambientais, por exemplo, na América Latina, que perderam suas vidas desafiando poderosos interesses investidos que estão destruindo o mundo de Deus.

Em Marcos 8:36-37, Jesus pergunta o que vale ganhar o mundo inteiro, mas perder nossas almas. Este versículo está nos chamando para focar apenas no evangelho "espiritual", ou é um desafio ao materialismo que endurece nossos corações contra Deus e contra a verdadeira Sabedoria?

19 de setembro
16º Domingo após Domingo da Trindade
CONSTRUÇÃO DA PAZ COMO CONSTRUÇÃO DA CASA

Provérbios 31:10-31

10 Uma mulher virtuosa, quem pode encontrá-la? Superior ao das pérolas é o seu valor.
11 Confia nela o coração de seu marido, e jamais lhe faltará coisa alguma.
12 Ela lhe proporciona o bem, nunca o mal, em todos os dias de sua vida.
13 Ela procura lã e linho e trabalha com mão alegre.
14 Semelhante ao navio do mercador, manda vir seus víveres de longe.
15 Levanta-se, ainda de noite, distribui a comida à sua casa e a tarefa às suas servas.
16 Ela encontra uma terra, adquire-a. Planta uma vinha com o ganho de suas mãos.
17 Cinge os rins de fortaleza, revigora seus braços.
18 Alegra-se com o seu lucro, e sua lâmpada não se apaga durante a noite.

19 Põe a mão na roca, seus dedos manejam o fuso.
20 Estende os braços ao infeliz e abre a mão ao indigente.
21 Ela não teme a neve em sua casa, porque toda a sua família tem vestes duplas.
22 Faz para si cobertas: suas vestes são de linho fino e de púrpura.
23 Seu marido é considerado nas portas da cidade, quando se senta com os anciãos da terra.
24 Tece linho e o vende, fornece cintos ao mercador.
25 Fortaleza e graça lhe servem de ornamentos; ri-se do dia de amanhã.
26 Abre a boca com sabedoria, amáveis instruções surgem de sua língua.
27 Vigia o andamento de sua casa e não come o pão da ociosidade.
28 Seus filhos se levantam para proclamá-la bem-aventurada e seu marido para elogiá-la.
29 "Muitas mulheres demonstram vigor, mas tu excedes a todas."
30 A graça é falaz e a beleza é vã; a mulher inteligente é a que se deve louvar.
31 Dai-lhe o fruto de suas mãos e que suas obras a louvem nas portas da cidade.

Salmo 1

1 Feliz o homem que não procede conforme o conselho dos ímpios, não trilha o caminho dos pecadores, nem se assenta entre os escarnecedores.
2 Feliz aquele que se compraz no serviço do Senhor e medita sua lei dia e noite.
3 Ele é como a árvore plantada na margem das águas correntes: dá fruto na época própria, sua folhagem não murchará jamais. Tudo o que empreende, prospera.
4 Os ímpios não são assim! Mas são como a palha que o vento leva.
5 Por isso não suportarão o juízo, nem permanecerão os pecadores na assembleia dos justos.
6 Porque o Senhor vela pelo caminho dos justos, ao passo que o dos ímpios leva à perdição.

Tiago 3:13-4:3, 7-8a

13 Quem dentre vós é sábio e inteligente? Mostre com um bom proceder as suas obras repassadas de doçura e de sabedoria. 14 Mas, se tendes no coração um ciúme amargo e gosto pelas contendas, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade. 15 Esta não é a sabedoria que vem do alto, mas é uma sabedoria terrena, humana, diabólica. 16 Onde houver ciúme e contenda, ali há também perturbação e toda espécie de vícios. 17 A sabedoria, porém, que vem de cima, é primeiramente pura, depois pacífica, condescendente, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, nem fingimento. 18 O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz.

4:1 Donde vêm as lutas e as contendas entre vós? Não vêm elas de vossas paixões, que combatem em vossos membros? [2] Cobiçais, e não recebeis; sois invejosos e ciumentos, e não conseguis o que desejais; litigais e fazeis guerra. Não obtendes, porque não pedis. [3] Pedis e não recebeis, porque pedis mal, com o fim de satisfazerdes as vossas paixões.
[7] Sede submissos a Deus. Resisti ao demônio, e ele fugirá para longe de vós. [8] Aproximai-vos de Deus, e ele se aproximará de vós.

Marcos 9:30-37

[30] Tendo partido dali, atravessaram a Galileia. Não queria, porém, que ninguém o soubesse. [31] E ensinava os seus discípulos: "O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e o matarão; e ressuscitará três dias depois de sua morte". [32] Mas não entendiam essas palavras; e tinham medo de lho perguntar. [33] Em seguida, voltaram para Cafarnaum. Quando já estava em casa, Jesus perguntou-lhes: "De que faláveis pelo caminho?". [34] Mas eles calaram-se, porque pelo caminho haviam discutido entre si qual deles seria o maior. [35] Sentando-se, chamou os Doze e disse-lhes: "Se alguém quer ser o primeiro, seja o último de todos e o servo de todos". [36] E tomando um menino, colocou-o no meio deles; abraçou-o e disse-lhes: [37] "Todo o que recebe um destes meninos em meu nome, a mim é que recebe; e todo o que recebe a mim, não me recebe, mas aquele que me enviou".

REFLEXÃO:

'Paz' está no cerne do evangelho cristão. Vivemos em um mundo dividido, onde as relações entre as pessoas, a natureza e Deus são profundamente rompidas. Em Cristo, Deus vem para trazer 'paz', não apenas espiritualmente por meio do perdão dos pecados, mas para restaurar todas essas relações danificadas e quebradas.

O conceito hebraico de 'Shalom', frequentemente traduzido como 'paz', reflete relações restauradas em todas as dimensões: com Deus, consigo mesmo, vizinhos próximos e distantes, e com a terra e suas criaturas. É uma visão integrada da 'vida boa' que combina fé, justiça e construção da paz - conforme resumido pela esposa idealizada de Provérbios 31. Observe como ela garante que tudo e todos possam florescer: sua família, os pobres, a terra, a economia! Este é um exemplo adorável de ser uma pessoa pacificadora/construtora de casas/propagadora do shalom em termos locais muito práticos!

Com base no tema da semana passada de 'Sabedoria', Tiago 3:17-18 afirma: "A sabedoria, porém, que vem de cima, é **primeiramente pura, depois pacífica**, condescendente, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, nem fingimento. **O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz.**"

Jesus disse: "Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus" (Mateus 5:9). A frase "filhos de Deus" é frequentemente aplicada àqueles que acreditam em Cristo - a igreja. Como podemos nós, como comunidade cristã, ser pacificadores tanto global quanto localmente, particularmente em um contexto de desigualdade e escolhas de estilo de vida insustentáveis?

Na leitura do Evangelho de hoje, em Marcos 9:36-37, Jesus nos diz que, ao acolher as crianças, acolhemos o próprio Deus. Hoje, muitas crianças e jovens sofrem de ansiedade climática e desespero quanto ao futuro. Como podemos acolher o Pai, ouvindo com mais eficácia as vozes dos jovens e mudando nossas atitudes e comportamentos em resposta?

26 de setembro

17º Domingo após Domingo da Trindade

ORANDO PELA NOSSA CASA, O PLANETA, E PELAS PESSOAS QUE NELE HABITAM

Ester 7:1-6, 9-10; 9:20-22

1 O rei e Amã foram, pois, ao banquete de Ester. 2 No segundo dia, bebendo vinho, disse
ainda o rei a Ester: “Qual é teu pedido, rainha Ester? Será atendido. Que é que desejas?
Ainda que me peças metade do reino, te será concedido!”.

3 A rainha respondeu: “Se achei graça a teus olhos, ó rei, e se ao rei lhe parecer bem,
concede-me a vida – eis o meu pedido; salva meu povo – eis o meu desejo. 4 Fomos
votados eu e meu povo, ao extermínio, à morte, ao aniquilamento. Se tivéssemos sido
vendidos como escravos eu me calaria, mas eis que agora o opressor não poderia
compensar o prejuízo que causa ao mesmo rei”.

5 “Quem é – replicou o rei –, e onde está quem maquina tal projeto em seu coração?”

6 “O opressor, o inimigo – disse a rainha – é Amã – eis aí o

infame!” Amã ficou aterrorizado diante do rei e da rainha.

9 Harbona, um dos eunucos, disse ao rei: “A forca preparada por Amã para Mardoqueu,
cuja denúncia em favor do rei tinha sido tão salutar, acha-se levantada na casa de Amã,
altura de cinquenta côvados”. “Que o suspendam nela!” – exclamou o rei. 10 E
suspenderam Amã na forca que tinha preparado para Mardoqueu. Isso acalmou a cólera
do rei.

9:20 Mardoqueu consignou por escrito todos esses acontecimentos. Enviou cartas a
todos os judeus das províncias do rei Assuero, próximas ou longínquas, 21 para lhes
ordenar que celebrassem cada ano o dia catorze e o dia quinze do mês de Adar, 22 como
sendo dias em que tinham sido postos a salvo dos ataques de seus inimigos e mês em

que sua angústia tinha sido trocada em alegria e sua dor em felicidade. Deviam, pois, nesses dias, oferecer alegres banquetes, dar-se presentes e praticar generosidade com os pobres.

Salmo 124

1 Se o Senhor não tivesse estado conosco, sim, diga-o Israel,
2 se o Senhor não tivesse estado conosco, os homens que se insurgiram contra nós
3 teriam então nos devorado vivos. Quando seu furor se desencadeou contra nós,
4 as águas nos teriam submergido. Uma torrente teria passado sobre nós.
5 Então, nos teriam recoberto as ondas intumescidas.

6 Bendito seja o Senhor, que não nos entregou como presa aos seus dentes.
7 Nossa alma escapou como um pássaro, dos laços do caçador. Rompeu-se a armadilha, e nos achamos livres.
8 Nosso socorro está no nome do Senhor, criador do céu e da terra.

Tiago 5:13-20

13 Alguém entre vós está triste? Reze! Está alegre? Cante. 14 Está alguém enfermo? Chame os sacerdotes da Igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor. 15 A oração da fé salvará o enfermo e o Senhor o restabelecerá. Se ele cometeu pecados, lhe serão perdoados. 16 Confessai os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros para serdes curados. A oração do justo tem grande eficácia.

17 Elias era um homem pobre como nós e orou com fervor para que não chovesse sobre a terra, e por três anos e seis meses não choveu. 18 Orou de novo, e o céu deu chuva, e a terra deu o seu fruto.

19 Meus irmãos, se alguém fizer voltar ao bom caminho algum de vós que se afastou para longe da verdade, 20 saiba: aquele que fizer um pecador retroceder do seu erro, salvará sua alma da morte e fará desaparecer uma multidão de pecados.

Marcos 9:38-50

38 João disse-lhe: “Mestre, vimos alguém, que não nos segue, expulsar demônios em teu nome, e lho proibimos”.

39 Jesus, porém, disse-lhe: “Não lho proibais, porque não há ninguém que faça um prodígio em meu nome e em seguida possa falar mal de mim. 40 Pois quem não é contra nós, é a nosso favor. 41 E quem vos der de beber um copo de água porque sois de Cristo, digo-vos em verdade: não perderá a sua recompensa.

42 Mas todo o que fizer cair no pecado a um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que uma pedra de moinho lhe fosse posta ao pescoço e o lançassem ao mar! 43 Se a tua mão for para ti ocasião de queda, corta-a; melhor te é entrares na vida

aleijado do que, tendo duas mãos, ires para a geena, para o fogo inextinguível,[44] [onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga]. where the fire never goes out. [45] Se o teu pé for para ti ocasião de queda, corta-o fora; melhor te é entrares coxo na vida eterna do que, tendo dois pés, seres lançado à geena do fogo inextinguível, [46] [onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga].

[47] Se o teu olho for para ti ocasião de queda, arranca-o; melhor te é entrares com um olho de menos no Reino de Deus do que, tendo dois olhos, seres lançado à geena do fogo, [48] onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga. [49] Porque todo homem será salgado pelo fogo.[50] O sal é uma boa coisa; mas se ele se tornar insípido, com que lhe restituireis o sabor? Tende sal em vós e vivei em paz uns com os outros".

REFLEXÃO:

Existe o perigo de que as respostas à injustiça climática e ao caos ambiental envolvam apenas ativismo: campanhas e advocacy. As leituras de hoje nos encorajam a nos voltar para Deus em oração em tempos de crise, reconhecendo que o ativismo precisa de bases profundas em uma espiritualidade que nos sustenta e renova.

Tiago 5:13 declara: "Alguém entre vós está triste? Reze" A passagem continua, "A oração do justo tem grande eficácia." (5:16b) e dá o exemplo de Elias orando por nenhuma chuva e então orando por chuva que levou a colheitas frutíferas (5:17-18). Oramos pela crise climática? Oramos pela misericórdia de Deus para as pessoas e lugares que sofrem com secas ou inundações devastadoras e catastróficas, tempestades ou erosão? Oramos também pelos processos políticos, pela COP26 em Glasgow em novembro de 2021, e pelo Espírito de Deus para mudar os corações das lideranças mundiais, para dar-lhes compaixão e encorajá-las a tomar decisões impopulares, mas necessárias?

O livro de Ester é a história de uma mulher a quem Deus usou para trazer justiça e libertação no centro do processo político, correndo grande risco pessoal. Podemos interceder por aqueles que estão estrategicamente posicionados para falar a verdade ao poder, desafiar os interesses próprios e defender as vítimas do clima e a própria natureza?

Marcos 9:42ss usa uma linguagem forte para alertar sobre o perigo de fazer crianças e jovens tropeçarem. Uma pesquisa recente no Reino Unido afirmou que 90% dos jovens cristãos veem o clima como a questão mais premente e urgente de hoje, e ainda 90% também dizem que suas igrejas não estão fazendo o suficiente sobre a mudança climática. Se as igrejas demoram a orar, falar e agir sobre a emergência climática, esta passagem sugere que Deus nos julgará severamente por fazer com que os jovens tropecem em sua fé. Nossa resposta deve ser em lamento e arrependimento, em oração e jejum, e falando abertamente e agir de forma decisiva.

3 de outubro
18º Domingo após Domingo da Trindade
UMA CASA E UMA ESPERANÇA PARA O FUTURO

Jó 1:1; 2:1-10

1:1 Havia, na terra de Hus, um homem chamado Jó. Era homem íntegro e reto, que temia a Deus e mantinha-se afastado do mal.
2:1 Ora, um dia em que os filhos de Deus se apresentaram diante do Senhor, Satanás apareceu também no meio deles na presença do Senhor. [2] O Senhor disse-lhe: "De onde vens tu?". "Andei dando volta pelo mundo – respondeu Satanás – e passeando por ele". [3] O Senhor disse-lhe: "Notaste o meu servo Jó? Não há ninguém igual a ele na terra! É um homem íntegro e reto, temente a Deus e se mantém longe do mal. Ele persevera sempre em sua integridade e foi em vão que me incitaste a perdê-lo". [4] "Pele por pele!" – respondeu Satanás –. "O homem dá tudo o que possui para salvar a própria vida. [5] Mas estende a tua mão e toca-lhe nos ossos e na carne. Juro que te renegará em tua face." [6] O Senhor disse a Satanás: "Pois bem! Ele está em teu poder, poupa-lhe apenas a vida". [7] O Satanás retirou-se da presença do Senhor e feriu Jó com uma úlcera maligna, desde a planta dos pés até o alto da cabeça. [8] E Jó pegou um caco de telha para se coçar, e assentou-se sobre um monte de cinzas. [9] Sua mulher disse-lhe: "Persistes ainda em tua integridade? Amaldiçoa a Deus e morre!". [10] "Falas – respondeu-lhe ele – como uma insensata. Se aceitamos de Deus a felicidade, não deveríamos também aceitar a infelicidade?" Em tudo isso, Jó não pecou por palavras.

Salmo 26

[1] Fazei-me justiça, Senhor, pois tenho andado
retamente e, confiando em vós, não vacilei.
[2] Sondai-me, Senhor, e provai-me; escrutai meus rins e meu coração.
[3] Tenho sempre diante dos olhos vossa bondade, e
caminho na vossa verdade.

[4] Entre os homens iníquos não me assento, nem me associo aos trapaceiros.
[5] Detesto a companhia dos malfeitores, com os ímpios não me junto.
[6] Na inocência lavo as minhas mãos, e conservo-me junto de vosso altar, Senhor,
[7] para publicamente anunciar vossos louvores, e proclamar todas as vossas maravilhas.

[8] Senhor, amo a habitação de vossa casa, e o tabernáculo onde reside a vossa glória.
[9] Não leveis a minha alma com a dos pecadores, nem me tireis a vida com a dos sanguinários,
[10] cujas mãos são criminosas, e cuja destra está cheia de subornos.
[11] Eu, porém, procedo com retidão. Livrai-me e sede-me propício.

12 Meu pé está firme no caminho reto; nas assembleias, bendirei o Senhor.

Hebreus 1:1-4; 2:5-12

1 Muitas vezes e de diversos modos outrora falou Deus aos nossos pais pelos profetas. 2
Ultimamente nos falou por seu Filho, que constituiu herdeiro universal, pelo qual criou
todas as coisas. 3 Esplendor da glória (de Deus) e imagem do seu ser, sustenta o universo
com o poder da sua palavra. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, está
sentado à direita da Majestade no mais alto dos céus, 4 tão superior aos anjos quanto
excede o deles o nome que herdou.

2:5 Não foi tampouco aos anjos que Deus submeteu o mundo vindouro, de que
falamos. 6 Alguém em certa passagem afirmou: Que é o homem para que dele te
lembres, ou o filho do homem, para que o visites?
7 Por pouco tempo o colocaste inferior aos
anjos; de glória e de honra o coroaste,
8 e sujeitaste a seus pés todas as coisas. Ora, se lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que
não lhe ficasse sujeito. Atualmente, é verdade, não vemos que tudo lhe esteja sujeito. 9 Mas
aquele que fora colocado por pouco tempo abaixo dos anjos, Jesus, nós o vemos, por sua
Paixão e morte, coroado de glória e de honra. Assim, pela graça de Deus, a sua morte
aproveita a todos os homens. 10 Aquele para quem e por quem todas as coisas existem,
desejando conduzir à glória numerosos filhos, deliberou elevar à perfeição, pelo sofrimento,
o autor da salvação deles, 11 para que santificador e santificados formem um só todo. Por
isso, (Jesus) não hesita em chamá-los seus irmãos, 12 dizendo: Anunciarei teu nome a meus
irmãos, no meio da assembleia cantarei os teus louvores

Marcos 10:2-16

2 Chegaram os fariseus e perguntaram-lhe, para o pôr à prova, se era permitido ao
homem repudiar sua mulher. 3 Ele respondeu-lhes: “Que vos ordenou Moisés?”. 4 Eles
responderam: “Moisés permitiu escrever carta de divórcio e despedir a mulher”. 5
Continuou Jesus: “Foi devido à dureza do vosso coração que ele vos deu essa Lei; 6
mas, no princípio da Criação, Deus os fez homem e mulher. 7 Por isso, deixará o
homem pai e mãe e se unirá à sua mulher; 8 e os dois não serão senão uma só carne.
Assim, já não são dois, mas uma só carne. 9 Não separe, pois, o homem o que Deus
uniu”. 10 Em casa, os discípulos fizeram-lhe perguntas sobre o mesmo assunto. 11 E ele
disse-lhes: “Quem repudia sua mulher e se casa com outra, comete adultério contra a
primeira. 12 E se a mulher repudia o marido e se casa com outro, comete adultério”.

13 Apresentaram-lhe então crianças para que as tocasse; mas os discípulos
repreendiam os que as apresentavam. 14 Vendo-o, Jesus indignou-se e disse-lhes:
“Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais, porque o Reino de Deus é
daqueles que se lhes assemelham. 15 Em verdade vos digo: todo o que não receber o
Reino de Deus com a mentalidade de uma criança, nele não entrará”. 16 Em seguida,
ele as abraçou e as abençoou, impondo-lhes as mãos.

REFLEXÃO:

Pela terceira semana consecutiva, o Evangelho fala do lugar dos filhos no Reino de Deus. Em Marcos 10:14-15, Jesus abençoa as crianças e declara: ‘Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais, porque o Reino de Deus é daqueles que se lhes assemelham. Em verdade vos digo: todo o que não receber o Reino de Deus com a mentalidade de uma criança, nele não entrará.' As crianças de hoje herdarão um mundo empobrecido e instável devido às nossas falhas em lidar com o clima e a degradação ecológica. Muitos sofrem de profunda ansiedade e desespero. No entanto, o reino de Deus pertence aos “que se lhes assemelham”. Como podemos aprender com as crianças e os jovens de hoje e também nos tornar como eles na confiança e na visão clara?

A esperança é a chave para sobreviver ao desespero. O ensino de Jesus sobre o Reino de Deus fala de uma esperança futura garantida e certa. Mesmo que hoje vejamos apenas vislumbres e sinais de esperança em meio a tanto sofrimento, ainda podemos viver à luz da nossa oração ‘Venha o teu reino, seja feita a tua vontade na terra como no céu’. Um dia, o Reino de Deus virá em toda a sua plenitude gloriosa. Isso não significa que esperamos passivamente. Em vez disso, nos dá a motivação para viver hoje à luz dessa verdade futura.

Hebreus 1:1-4 e 2: 5-12 falam de Jesus como Senhor de toda a criação. Ele é o único 'por meio de quem' Deus fez o universo (cf. 1:2), e que sustenta todas as coisas 'com o poder de sua palavra' (1:3). Ele é ‘herdeiro de todas as coisas (1:2). Agora ‘coroado com glória e honra (2:9) por causa de sua morte salvadora e sofrimento. Podemos ter esperança para o futuro de toda a criação, porque Cristo que morreu agora ressuscitou e reina na glória. Ele é aquele "para quem e por meio de quem tudo existe" (2:10).

De alguma forma misteriosa, Hebreus 2 também sugere que nós, como fiéis, estamos juntos a Cristo em sua glória, santificados e 'coroados de glória e honra', com todas as coisas colocadas sob nossos pés (2:7-8, citando Salmo 8). Em Gênesis 1, os humanos foram feitos à imagem de Deus e comissionados a refletir os propósitos amorosos de Deus na liderança dentro da criação. Temos falhado repetidamente, mas aqui, como em Romanos 8:19, que afirma 'a criação espera ansiosamente pelos filhos de Deus serem revelados', parece que a Igreja (os 'filhos e filhas' de Deus) é mais uma vez dada a liderança dentro da comunidade da criação. Este é um mistério profundo e um grande privilégio e responsabilidade.